No pensamento do Papa Francisco, a oração e a esperança estão profundamente conectadas e se alimentam mutuamente. Para ele, a oração é um meio essencial para fortalecer e sustentar a esperança, especialmente em tempos de dificuldade e incerteza. Há algumas reflexões chave que destacam essa relação:

1. **Oração como expressão de esperança**: Francisco frequentemente menciona que a oração é uma forma de nutrir a esperança. Ao rezar, os cristãos colocam sua confiança em Deus, mesmo diante de circunstâncias adversas. A oração permite que o fiel expresse sua confiança de que Deus está presente e operante no mundo, mesmo quando as situações parecem desesperadoras. Assim, a oração é uma manifestação de que se acredita em um futuro melhor, em um projeto divino que transcende as limitações humanas.
2. **Esperança alimentada pela comunhão com Deus**: A esperança cristã, segundo o Papa, não é um otimismo vago, mas nasce de uma relação viva e constante com Deus. Por meio da oração, essa relação é nutrida, e a esperança se torna mais sólida. Francisco ensina que, na oração, o cristão pode encontrar força e consolo para continuar esperando em Deus, mesmo quando as respostas ou soluções não são imediatas.
3. **A oração como resistência ao desespero**: Em suas catequeses e discursos, o Papa Francisco sublinha que a oração ajuda a resistir ao desespero e ao desencorajamento. O contato com Deus, através da oração, mantém viva a chama da esperança, especialmente em tempos de crise ou sofrimento. A oração, portanto, impede que a pessoa se deixe dominar pelo pessimismo, mantendo a confiança na ação de Deus.
4. **O papel do Espírito Santo**: Para Francisco, o Espírito Santo tem um papel central tanto na oração quanto na esperança. O Espírito é aquele que inspira e conduz a oração dos fiéis, e ao mesmo tempo, é o "autor" da esperança cristã, segundo ele. A oração invoca a ação do Espírito, que renova continuamente a esperança nos corações dos cristãos.

Assim, no pensamento do Papa Francisco, a oração não é apenas uma prática devocional, mas um caminho vital para manter viva a esperança, sustentando a confiança em Deus e na sua providência, mesmo nas situações mais difíceis.